



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON-CESTI
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

DRIELLY CRISTINE LOUREDO FERREIRA
RITA DE CASSIA DE SOUSA OLIVEIRA

ARTE NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DO
DESENHO E DA PINTURA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

TIMON-MA

2023

DRIELLY CRISTINE LOUREDO FERREIRA

RITA DE CÁSSIA DE SOUSA OLIVEIRA

ARTE NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DO
DESENHO E DA PINTURA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual Maranhão como requisito
para obtenção do título de graduadas em
Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Adélia Meireles de Deus

TIMON-MA

2023

F4133a Ferreira, Drielly Cristine Louredo

Arte na interface da educação infantil : as contribuições do desenho e da pintura para o ensino e aprendizagem / Drielly Cristine Louredo Ferreira, Rita de Cássia de Sousa Oliveira – Timon, 2024.
45 f.

Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Licenciatura Plena em Pedagogia, 2024.

Orientadora: Profª. Adélia Meireles de Deus

1. Educação infantil. 2. Desenho. 3. Pintura. 4. Prática docente.

I. Oliveira, Rita de Cássia de Sousa. II. Título.

CDU 373.2

DRIELLY CRISTINE LOUREDO FERREIRA
RITA DE CASSIA DE SOUSA OLIVEIRA

**ARTE NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES
DO DESENHO E DA PINTURA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual Maranhão como requisito
para obtenção do título de graduadas em
Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Adélia Meireles de Deus

Aprovado em: 26/01/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ADELIA MEIRELES DE DEUS**
Data: 23/01/2025 12:08:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Adélia Meireles de Deus (UEMA/UESPI)
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **JANE CRUZ CARDOSO**
Data: 27/01/2025 21:05:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jane Cruz Cardoso (UEMA)
Examinadora 1

Documento assinado digitalmente
 **CLEIDIANE DE CARVALHO PEREIRA**
Data: 28/01/2025 17:13:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cleidiane de Carvalho Pereira (UEMA)
Examinadora 2

AGRADECIMENTOS

Mais uma etapa vencida!

Agora, mudam-se as expectativas e as metas a serem alcançadas. Ao longo desses anos na universidade convivemos com uma grande variedade de pessoas, cada uma com sua personalidade única, que as suas maneiras, contribuíram significativamente na nossa jornada dentro da pedagogia, nos possibilitando por meio dessa múltipla e ao mesmo tempo singular visão, afirmar o crescimento e a certeza do nosso amor a esse curso, que nos ensinou o quão lindo, precioso e importante são os processos da educação na vida de cada um de nós.

É com essa certeza que agradecemos imensamente a Deus pela dádiva da vida e por nós sustentar em todos os momentos, sem Ele não teríamos chegado tão longe, por nos ajudar a superar todos os desafios e decepções ao longo desse período.

Em especial a tia Corrinha, que sempre nos apoiou muito e consecutivamente fez o possível para nos ajudar em qualquer situação que surgia. Agradecemos também à nossa amiga Thayná Guedes e a todos que contribuíram de forma direta e indiretamente para a realização desta conquista em nossa vida.

Não poderíamos deixar de expressar uma imensa gratidão a nossa orientadora, Prof.^a Dr^a Adélia Meireles de Deus, por todos os ensinamentos, atenção, paciência e por não desistir de nós até mesmo quando estávamos desistindo, que foram muitas vezes (risos), enfim, seremos imensamente gratas. Obrigada!

“O segredo da arte não está ligado na sua habilidade de desenhar, e sim na criatividade para criar.” (Lexandre Ananias)

RESUMO

As artes visuais se constituem a partir de uma gama de intervenções artísticas, por isso, o presente estudo apresenta aspectos relacionados às suas contribuições para o ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Nesse sentido, tem a seguinte questão problema: Como o desenho e a pintura podem contribuir no processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil? Assim, na perspectiva de responder tal questão, estabelece como objetivo geral: Analisar a partir da atuação docente de professoras da Educação Infantil na rede municipal de Timon-MA, como o desenho e a pintura, componentes das artes visuais, pode contribuir no processo de aprendizagem da criança na educação infantil. Aos objetivos específicos elencou-se: Compreender as principais metodologias que podem ser trabalhadas na sala de aula para auxiliar no desenvolvimento infantil a partir do desenho e pintura; verificar o uso do desenho e da pintura como ferramenta interdisciplinar na educação infantil; Identificar como a interação entre crianças na Educação Infantil pode ser intensificada a partir do uso do desenho e da pintura no âmbito escolar. Para a fundamentação teórica do presente estudo, empreende-se um diálogo com Santos (2002), Magalhães (2008), Ferreira (2015), Barroso (2019) Antoniazzi et al. (2016). Estabelece como campo de pesquisa uma instituição de ensino da rede municipal da cidade de Timon-MA. Utiliza como princípio metodológico a abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa de campo. Tem como interlocutoras da pesquisa 3 professoras da Educação Infantil. Utiliza como instrumento para produção dos dados a entrevista semiestruturada. Sinaliza nos resultados que a pintura e desenho possibilitam o desenvolvimento das sensibilidades artísticas, criativas e emocionais, e em especial a liberdade de expressão nas mais diversas atividades, desenvolvimentos sociais e cognitivos, proporcionando uma melhor sociabilidade entre a criança e o meio em que ela se relaciona. Conclui que, para o ensino e aprendizagem na Educação Infantil a pintura e desenho possibilitam o desenvolvimento das sensibilidades artísticas, criativas e emocionais, e em especial a liberdade de expressão nas mais diversas atividades, desenvolvimentos sociais e cognitivos proporcionando uma melhor sociabilidade entre a criança e o meio em que ela se relaciona. Igualmente, permite que ela aprenda a perceber, compreender, avaliar, sentir, associar e responder a todos os estímulos do ambiente em que ela pertence para uma melhor interatividade social e mental.

Palavras-chave: educação infantil; desenho; pintura; prática docente.

ABSTRACT

The visual arts are constituted from a range of artistic interventions; therefore, the present study presents aspects related to their contributions to teaching and learning in Early Childhood Education. Based on these principles, instigated to answer the following problem: how can drawing and painting contribute to the child's learning process in Early Childhood Education? Seeking subsidies to answer this question, it had the general objective: to analyze, from the teaching performance of teachers of Early Childhood Education in the municipal network of Timon-MA, how drawing and painting, components of the visual arts, can contribute to the learning process of child in kindergarten. The specific objectives were listed: understanding the main methodologies that can be worked on in the classroom to assist in the development drawing and painting, to verify the use of drawing and painting as an interdisciplinary tool in early childhood education, to identify how the interaction between children in Early Childhood Education can be intensified through the use of drawing and painting in the school environment.

The research has a qualitative approach, whose investigation of the interdisciplinary components in the teaching and learning process of students in Early Childhood Education was carried out from the reality of a teaching institution in the municipal network of the city of Timon-MA. In this way, the methodological procedures were carried out through the bibliographical reading related to the proposed theme, as well as field research through an interview. Given this perspective, it was found that drawing and painting encourage students to develop any activity, whether in a playful way or related to other disciplines, and the students' excitement is visible. In this way, obtaining the development of artistic, creative and emotional sensibilities, and especially freedom of expression in the most diverse activities, social and cognitive developments, providing a better sociability between the child and the environment in which he relates.

KEYWORDS: early childhood education; drawing; painting.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO I: A ARTE COMO FATOR DE CONTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO HOMEM	11
1.1 Um pouco de História da Arte	11
1.2 O desenho e a pintura: sua participação no processo de ensino e aprendizagem	14
1.3 As Artes Visuais e Educação Infantil: Um conhecimento enriquecedor	15
1.4 O Ensino de Arte na Educação Infantil e as Legislações Educacionais	19
CAPÍTULO II: PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO DA PESQUISA	21
2.1 Tipo de pesquisa	21
2.2 Contextos de desenvolvimento da pesquisa	22
2.3 Sujeitos da pesquisa	23
2.4 Técnica e Instrumento de coleta de dados	24
2.5 Análise dos dados	24
CAPÍTULO III: CONTRIBUIÇÃO DO DESENHO E DA PINTURA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: relatos das professoras	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
PROPOSTA METODOLÓGICA: O DESENHO E A PINTURA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA PESQUISADA	34
METODOLOGIA	34
CONCLUSÕES	36
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICES	43
ANEXOS	44

INTRODUÇÃO

As artes visuais sempre estiveram presentes na formação da sociedade humana, desde primórdios, ou seja, os primeiros homens que habitavam nas cavernas e que já realizavam pinturas rupestres, como rituais e registros das práticas cotidianas, até contemporaneidade. À medida que os seres humanos foram constituindo comunidades complexas, a maneira de criar arte também foi transformada e influenciada pelo novo modelo de vida do homem. As artes visuais, a exemplo da pintura, passaram a ser sofisticadas a partir do Renascimento no século XIV, com a descoberta de técnicas como a perspectiva, plano de fundo, tridimensionalidade e tinta a óleo.

Diferentes contextos históricos marcaram as mudanças na forma de se fazer arte visuais, tais como: a religiosidade presente na Idade Média, à redescoberta da cultura greco-romano e valorização do homem, forte no Renascimento e neoclassicismo, a expressividade e exagero dos sentimentos, vivas no Barroco, bem como as vanguardas modernistas, famosas pela tentativa de libertação do tradicionalismo na Arte. Quanto ao Brasil, esse teve sua arte durante um considerável período marcado pela orientação europeia, logo no início de sua colonização, embora já houvesse uma arte indígena consolidada. Não existia uma identidade artística própria até a semana da arte moderna de 1922, quando passaram a ser valorizados elementos da cultura brasileira.

Quanto às artes visuais na Educação Infantil, essa tem possibilitado aos alunos dessa modalidade educacional o desenvolvimento de habilidades relacionadas à concentração, motricidade, observação e sensibilidade, além do contato com diferentes culturas e épocas através da apreciação e compreensão de diversas manifestações artísticas visuais, contribuindo no fortalecimento da capacidade artística dos alunos de criarem sua arte. O professor que trabalha arte na Educação Infantil, usando a pintura, desenho ou colagem, sendo essas as principais usadas nas escolas brasileiras e pelos profissionais que atuam no ensino de arte, precisam incentivar as crianças a expressarem suas emoções percebendo o mundo a seu redor.

A arte pode contribuir de forma considerável para desenvolver as competências relacionadas às demais disciplinas e assim facilitar a forma como a criança vai progredir e como ela vai reagir às outras disciplinas que serão abordadas no decorrer de sua vida, sendo assim imprescindível no currículo escolar. O desenho e a pintura, sobretudo na educação

infantil, são de grande importância para a formação de percepções básicas sobre o mundo a sua volta. Assim, é importante que as instituições de ensino incluam em suas grades curriculares atividades e projetos pedagógicos que abordem o desenho e a pintura, a fim de trabalhar algumas disciplinas de forma mais lúdica.

Nesse sentido, essa pesquisa tem como abordagem apresentar os principais aspectos em torno da utilização e diferentes formas de como pode ser utilizado o desenho e a pintura em contributo ao desenvolvimento dos alunos na Educação Infantil, partindo dos tipos de artes visuais escolhidas pelos professores a partir do nível de aprendizagem dos alunos e do interesse deles. O ensino de artes visuais deve partir do pressuposto que o mundo contemporâneo é percebido tanto pelos alunos quanto por artistas de maneira significativa pelo olhar e tal percepção da realidade permite transmitir sentimentos nas cores, linhas e formas.

Diante do exposto, delimitamos o problema da pesquisa, a saber: Como o desenho e a pintura podem contribuir no processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil? Para responder esse questionamento definiu-se o objetivo geral: Analisar a partir da atuação docente de professoras da Educação Infantil na rede municipal de Timon-MA, como o desenho e a pintura, componentes das artes visuais, podem contribuir no processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil. Aos objetivos específicos elencou-se: Compreender as principais metodologias que podem ser trabalhadas na sala de aula para auxiliar no desenvolvimento infantil a partir do desenho e pintura; Verificar o uso do desenho e da pintura como ferramenta interdisciplinar na educação infantil; Identificar como a interação entre crianças na Educação Infantil pode ser intensificada a partir do uso do desenho e da pintura no âmbito escolar.

A propósito, o interesse pela temática da pesquisa surgiu a partir de dois momentos, o primeiro, a saber, pelas experiências realizadas no estágio supervisionado obrigatório exigido pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão. Na ocasião, ao observar a metodologia de algumas instituições de ensino, foi possível perceber que não possuíam, de forma mais contundente, projetos que envolviam diretamente as artes visuais com crianças. O segundo motivo está voltado ao interesse despertado no decorrer das aulas da disciplina de Educação Infantil na Universidade Estadual do Maranhão, em torno da relevância das artes visuais, em específico o desenhar e o pintar, para o desenvolvimento das crianças.

A presente pesquisa está organizada em três capítulos, além da introdução e da conclusão. A Introdução apresenta elementos iniciais que orientaram a construção dessa pesquisa, a saber, a temática, a questão problema e os objetivos.

O capítulo I, *A arte como fator de contribuição do desenvolvimento do homem*, apresenta a História da Arte como fundamento das transformações da civilização humana a partir de sua arte, procurando apresentar a evolução das diferentes expressões artísticas no mundo e de sua cultura ao longo do tempo, bem como dos aspectos da arte brasileira e da evolução do ensino artístico no Brasil. A fundamentação e a produção deste capítulo apoiam-se em autores como: Santos (2002), Magalhães (2008), Ferreira (2015).

O capítulo II, *Percurso teórico-metodológico da pesquisa*, apresenta o percurso metodológico da investigação, em que são descritos a pesquisa e seus contornos. Situa o campo empírico da pesquisa e suas interlocutoras, os instrumentos e procedimentos utilizados na produção dos dados. As referências teóricas que alicerçam essa discussão apoiam-se em autores como: Denzin e Lincoln (2006), Gil (2022), Lakatos e Marconi (2010).

O capítulo III, *Contribuição do desenho e da pintura no processo de ensino-aprendizagem da criança na educação infantil: relatos das professoras da educação infantil*, traz as análises de dados, estabelecendo um diálogo entre as reflexões teóricas e as vozes das interlocutoras expressas nos relatos, dentre os quais foram analisados dados acerca da contribuição do desenho e a pintura, metodologias que podem ser trabalhadas na sala de aula para auxiliar no desenvolvimento infantil a partir do desenho e pintura.

No item correspondente às Conclusões, retoma-se as discussões abordadas na pesquisa destacando as principais contribuições do estudo, a partir dos resultados alcançados, em sintonia com o objeto de estudo, conforme proposto na investigação. Os dados apontam que a pintura e desenho possibilitam o desenvolvimento das sensibilidades artísticas, criativas e emocionais, e em especial a liberdade de expressão nas mais diversas atividades, desenvolvimentos sociais e cognitivos, proporcionando uma melhor sociabilidade entre a criança e o meio em que ela se relaciona.

CAPÍTULO I

A ARTE COMO FATOR DE CONTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO HOMEM



Fonte: <https://blog.mackenzie.br/mackenzie-para-escolas>

Neste capítulo, é apresentado alguns aspectos sobre a história da Arte, as suas principais contribuições para o desenvolvimento do homem, bem como sobre as Artes Visuais e sua participação no Ensino e Aprendizagem da Educação Infantil e a Legislação Educacional que aborda sobre essa temática.

1.1 Um pouco de História da Arte

A arte, como forma de expressão de emoções e técnicas, responsável pela transformação de matérias primas em elementos inovadoras, está presente na vida do ser humano. Desde seus primórdios, os homens das cavernas, representadas nas pinturas rupestres até mesmo as grandes obras renascentistas italianas do século XIV, influenciadas pela arte grega romana são exemplos de como a arte está presente como principal componente da formação do homem.

A arte sempre foi um dos aspectos que auxiliaram no processo de construção das sociedades e à medida que foram se tornando complexas, as formas de expressões artísticas também acompanharam seu desenvolvimento, por meio do artesanato, da arquitetura, das pinturas, da literatura e da música. Tais representações artísticas foram vivenciando transformações ao longo do tempo ao lado das características das pessoas em torno de sua apreciação.

Por meio dos diferentes tipos de manifestações artísticas as pessoas podem expressar os mais variados sentimentos, como alegria, tristeza, raiva e eloquência, além de serem estimuladas sobre o fortalecimento de habilidades físicas e psíquicas, atenção, motricidade, observação e movimento. A arte tem feito parte da história do homem em diversos aspectos, onde ao observar um quadro, um monumento arquitetônico ou uma escultura, é possível perceber de maneira explícita os principais fatores históricos relacionados ao momento de construção das referidas obras, já que cada uma dessas preserva elementos das tradições, religiosidade e cultura de uma determinada sociedade e dos seus criadores. (SANTOS, 2002).

Desse modo, perceber-se que a arte está presente no cotidiano humano, ou seja, em objetos simples das residências, vasos, cerâmicas, casas, edifícios, todos com uma especificidade e com certas finalidades que os tornam únicos. A própria rotina humana, um ritual que começa do amanhecer até o anoitecer, guarda traços de uma manifestação artística que expressa emoções, mas por vezes auxilia no fortalecimento da criatividade, imaginação e atenção.

Nesse sentido, de acordo com Santos (2002, p. 8-9), “a arte [...] tinha como objetivo satisfazer as necessidades diárias, especialmente num período considerado perigoso, no qual sem uma série de instrumentos a vida do homem na terra seria inviável”. Logo, objetos que estão à mostra nos museus antes de serem tidos como obras de arte se constituem em ferramentas para ajudar o homem a vencer a força da natureza.

Contudo, a arte dos objetos e instrumentos criados está na sua capacidade de manifestar diferentes sentimentos dos seres humanos, a saber, as cores e as linhas de uma pintura podem representar o estado de espírito do artista que o criou, o estilo de arquitetura de uma igreja ou catedral pode revelar as tradições religiosas naquele momento histórico, as roupas e fotografias podem indicar os costumes e o modo de viver de uma civilização durante certo momento, uma música evidencia sentimentos de amor ou raiva. A arte é uma maneira de destacar a relação do homem com a natureza, no caso das pinturas rupestres ou expressar os sentimentos religiosos do ser humano no espaço e tempo. (FERREIRA, 2015)

Na História da Arte há uma série de elementos que podem ser valorizados em detrimento de outros, pois alguns artistas podem valorizar mais o aspecto visual por meio dos traços e cores, enquanto outros podem prezar pelo sentimentalismo que pode ser responsável por despertar as mais variadas emoções nas pessoas que estão observando. Isso é um fator que depende do estilo a qual pertence o artista, seus interesses e habilidades. Vale ressaltar que a arte é uma forma de comunicação além de expressão e ideal de beleza.

Segundo Magalhães (2008, p. 411) “A arte é um conjunto de símbolos, histórias e aprendizado, percebidos na pintura e esculturas renascentistas, mas que tais elementos não permitem a pintura a não ser a capacidade criativa do artista”. O artista como personagem dotado de criatividade e habilidade técnica é o responsável por transpor numa tela, numa escultura ou arquitetura as suas emoções, aprendizados e costumes, possibilitando entender que uma obra de arte é um reflexo das pessoas que foram encarregadas de suas criações e os símbolos.

Nesse sentido, o contato com o mundo da arte, tanto por crianças quanto por adultos, através das inúmeras manifestações artísticas presentes em quadros de arte, localizados nos diversos museus do mundo, nos monumentos arquitetônicos que podem ser encontrados por vezes a poucos passos de casa pode estimular a aprendizagem em relação a culturas diferenciadas, bem como fortalecer a capacidade de observação e interpretação, aspectos necessários para sua evolução na sociedade, pois a arte não é apenas diversão, mas também conhecimento e respeito a costumes e tradições de um tempo anterior.

De acordo com Ferreira (2015, p. 9) “as artes visuais estão presentes no cotidiano de forma marcante, atualmente é preciso notar a importância da imagem na cultura. É vivenciando a Arte desde criança que a sociedade aprenderá a valorizar a sua cultura”. Nisso, o contato com as diversas artes, pinturas, esculturas, arquiteturas e fotografias que compõem o mundo auxiliam na construção de um homem crítico e reflexivo, a entender as semelhanças e diferenças existentes nas sociedades separadas por um contexto histórico específico.

A arte torna-se um fator fundamental no desenvolvimento do ser humano, onde à medida que se adentra na História de uma determinada obra de arte visual, pintura, uma escultura ou arquitetura é possível perceber como uma civilização, grupo ou mesmo indivíduo se organizava, a moda, os principais costumes existentes, uma vez que nos quadros, por exemplo, o artista coloca a sua interioridade e seus sentimentos numa imagem, seu saber e suas instituições, a emotividade a partir das inúmeras cores. (MAGALHÃES, 2008)

Ao observar um quadro com suas cores e traços exuberantes é provável compreender as emoções que estimularam o artista na produção de sua obra, junto com o estilo a qual

pertencia. Aprender sobre o mundo através das artes visuais, e em especial nesse estudo sobre o desenho e a pintura, é uma maneira de incentivar, no caso dos alunos da Educação Infantil a ter contato com diferentes tipos de tradições e costumes, a aprender a observar o ambiente em que vive para obter conhecimentos variados sobre o mundo, utilizando de interpretações e abstrações.

1.2 O desenho e a pintura: sua participação no processo de ensino e aprendizagem

O ensino da arte nas escolas brasileiras permite aos alunos entender certos valores e regras existentes na sociedade como um aspecto cultural em constante transformação, ou seja, pela arte os alunos ao entrarem em contato com realidades diferentes e anteriores podem compreender que o ser humano aos poucos pode mudar suas concepções de mundo, modos de agir e de pensar. A arte permite aos alunos reconhecerem o ambiente que vive por meio do fortalecimento da observação em substituição ao simples olhar, percebendo de maneira significativa a realidade concreta que norteia a consciência humana.

Nesses termos, a pintura e o desenho é um meio de comunicação que podem ser utilizados na transmissão de uma mensagem por meio de símbolos gráficos. Os desenhos e as pinturas são representações gráficas de uma imagem e podem ser classificados como figurativos ou não figurativos, por exemplo, o desenho de uma casa é figurativo, pois essa existe na realidade de quem a desenhou. As cores, linhas e formas são elementos utilizados na criação de um desenho ou pintura, onde dependendo do artista ou aluno de uma escola, o desenho/pintura trás diferentes representações.

Um desenho pode transmitir um desejo ou satisfação, pois suas linhas e formas, bem como expressões, indicam o que o artista ou desenhista teve como fonte de inspiração no momento da criação. Logo, é interessante perceber que na História da Arte diferentes linhas, cores e formas usadas por artistas nas suas composições indicavam o momento de sua vida pessoal transferidos para as telas ou folhas de papel, contribuindo também no entendimento do modo de vida da sociedade a qual pertence. É preciso habilidade, treinamento e paciência para aperfeiçoar a capacidade de desenho e pintura, uma vez que como atividade prática, desenhos e pinturas só podem ser desenvolvidos por meio da experimentação prática diária e de atenção.

No entendimento de Barroso (2019, p. 90) “A pintura é, portanto, uma construção cultural e é necessário um aprendizado para que sejamos capazes de não apenas praticá-la

conscientemente, mas, sobretudo, de compreendê-la historicamente.” O desenho vivenciou transformações à medida que as civilizações foram adquirindo um maior nível de complexidade de uma simplicidade das artes parentais/rupestres ao começo a sofisticação moderna, fruto das descobertas de técnicas artísticas, tais como: tridimensionalidade, perspectiva e ponto de fuga. Cada civilização apresentou um tipo de desenho e pintura, especialmente relacionada a figura humana, a saber, o perfil das figuras egípcias, a proporcionalidade dos gregos, o racionalismo dos romanos e posteriormente dos renascentistas e a expressividade do barroco as figuras humanas foram concebidas de formas variadas.

Os alunos, ao fazerem um desenho ou uma pintura, estão entrando em contato com um mundo que já foi acessado por renomados artistas, como a imaginação e criatividade, elementos essenciais na formação integral do aluno. O desenho e a pintura permitem aos alunos se aproximarem do seu lado interior, pois à medida que constroem uma representação gráfica dos seus momentos materializada nos desenhos ou na pintura, o mesmo pode interagir com variadas formas de fazer arte que ao longo do tempo foram vivenciadas diferentes transformações.

Para Ferreira (2015, p. 9) “as Artes Visuais com destaque para a pintura e desenho como fatores de reconhecimento da imagem são de grande importância na Educação Infantil, se tornam fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e perceptivo da criança.” É importante utilizar a Arte como um recurso que auxilia na formação da criança, trabalhando-a não como passatempo ou um recurso decorativo, mas sim como uma forma de aprendizagem, cheia de objetivos importantes no desenvolvimento do aluno.

Compreendemos que o ser humano que não tem contato com a arte apresenta uma aprendizagem limitada para lidar com situações do ensino e aprendizagem, já que a arte estimula nas crianças o desenvolvimento de habilidades necessárias à sua inserção em outros contextos educacionais, como leitura, escrita, matemática, história, aspectos importantes para a aprendizagem significativa dos alunos. A arte é um meio para possibilitar o enriquecimento intelectual, social, cultural e afetivo dos alunos, orientados pelo lúdico sobre a orientação de um professor que tem a formação para atuar na área de arte, já que este conhecimento exige saberes específicos relevantes.

O próximo tópico trará as contribuições propriamente dita das artes visuais para a Educação Infantil, como uma modalidade educacional, que representa o primeiro contato das crianças como o mundo da educação, da interação com outras pessoas além da família e de conhecimentos necessários ao desenvolvimento integral.

1.3 As artes visuais e Educação Infantil: um conhecimento enriquecedor

De acordo com Antoniazzi et al. (2016, p.1) “as artes visuais expressam os sentimentos, as emoções como: tristeza, alegria, rancor, e vários outros, no que implica na constituição de sua cultura e, também, a criação de sua história”. Não apenas as artes visuais, mas também toda manifestação artística é uma maneira de expressar diversos sentimentos que constroem sua identidade pessoal, visto que o homem é um ser de sentimentos, alegria, tristeza e raiva que podem ser representados numa tela, música, literatura, escultura.

A propósito, uma criança ao pintar uma cena existente na sua casa, uma paisagem no seu quintal ou mesmo a rua que mora está exercitando sua mente em torno dos elementos que formam seu dia a dia, ou seja, a partir de fatores próximos podem ser criadas pinturas criativas e que estimulam o pensamento crítico. As artes visuais são importantes ainda na Educação Infantil devido a sua história de incentivar uma abordagem reflexiva para problemas através de imagens.

Pautado nessa visão, compreende-se que as crianças na Educação Infantil quando são desafiadas ao realizar um desenho sobre os temas elencados numa contação de história encenada ou lida em sala de aula podem despertar sua interpretação e compreensão do conteúdo ensinado por meio das imagens que compõem ou certo conto de fadas. As artes visuais nesse caso servem para transmitir a uma folha de papel ou tela artística o enredo criado por um conto de fada numa encenação. Conforme Antoniazzi *et al* (2016, p.4) “São representadas por todos os meios de expressão visual, sendo através de uma folha do caderno, uma tela de cinema, de fotografias, ou até mesmo por algo simples, como uma massinha de modelar, argila, e entre outros”.

Na verdade, os alunos precisam manter contato desde cedo com diferentes tipos de artes visuais, nacionais e internacionais, a história por trás da criação de uma obra artística visual, o motivo do uso de certas cores e não de outras, as características dos artistas que a criaram. Uma obra de arte visual é um reflexo da vida dos artistas que as realizaram e interpretando de maneira crítica e reflexiva pode ser notado que cada obra de arte apresenta sua individualidade. O contato e apreciação das artes de artistas renomados ou criadas pelos próprios alunos permitem aos alunos serem críticos e a descobrirem culturas diferentes e entender que as pessoas são constituídas de qualidades diversificadas. Com base nisso, Antoniazzi *et al.* (2016, p.4) reforça que na educação infantil

[...] deve haver, um espaço principal voltado para a arte, da mesma forma como é inserida o português e a matemática, ela não é mais e nem menos importante que as outras disciplinas, por isso, a necessidade de ensiná-la igualmente como todas as outras matérias, pois é nela que a criança instiga a sua imaginação e o mundo de fantasia, ou seja, apenas irá representar no papel tudo que imaginar, criando assim seu próprio mundo.

A arte como conhecimento teórico e prático tem o objetivo de possibilitar os alunos o desenvolvimento de sua imaginação e do fortalecimento de sua aprendizagem visual e espacial, utilizando para isso do papel, tela, madeira transfere para tais elementos tudo aquilo que está presente na realidade ao seu redor, ou mesmo cria algo, já que na arte o ideal é a orientação livre para a criação e não a limitação de uma aula direcionada a um tema específico. Porém, é preciso o professor estabelecer um planejamento adequado para que o ensino de arte não se torne um fim em si mesmo, mas um meio para se alcançar um fim, a qual seria a aprendizagem sociocultural e artística dos alunos.

A arte visual ou de qualquer outro estilo pode auxiliar no processo de crescimento intelectual e psicológico dos alunos, além de estimular o seu contato com um mundo simbólico e sensível. Aspectos que atuam no incentivo de outras habilidades necessárias para a leitura e interpretação. Logo:

A arte é fundamental na formação das crianças, pois representa experiências individuais e para que a arte seja utilizada como uma ferramenta no desenvolvimento cognitivo, intelectual e emocional do aluno, o professor precisa ter sensibilidade e conhecimento de que a arte é extremamente necessária no cotidiano escolar, ciente do seu papel na relação com o desenvolvimento. E assim, o uso e o ensino das artes na educação infantil estão ligados aos interesses de quem aprende, pois estes serão autores de suas próprias histórias, transformando a arte parte de suas vidas, dando um sentido para algo visto como incompreensível, tornando essa prática um instrumento pedagógico que vai contribuir na construção do sujeito. (SANTOS; COSTA, 2016, p. 5)

Para tanto, em relação as artes visuais na Educação Infantil são comuns o uso de ao menos três delas, o desenho, que começa por meio de rabiscos dos alunos sobre temas que chamam sua atenção, evoluindo de simples traçados para figuras aprimoradas, como traços, formas e linhas bem definidas. As pinturas, essas tendo como sua maior importância o uso de diferentes cores para deixar o desenho o mais interessante possível, lembrando que tal arte visual é mais do que pincéis e tintas é uma forma de expressão dos sentimentos conforme pode ser percebido na imagem abaixo de uma criança pintando.

Sob este prisma, conforme Antoniazzi (*et al.*, 2016, p.7) “Pintar na educação infantil tem como fator fundamental o desenvolvimento motor, afetivo e social da criança além de interpretar e criar obras, imagens [...] é nela que se mostra o mundo em diferentes formas, texturas e cores.”

Nas pinturas, as formas de expressão são percebidas especialmente por meio das diferentes cores usadas, chegando a ser inclusive um método de classificação do estilo artística dos pintores ao longo da história da arte. As crianças que usam as pinturas para criar seus desenhos estão expressando o seu modo de estar e realidade.

Para Antoniazzi *et al.* (2016, p. 8) “as atividades de recorte, colagem e aplicação, propiciam as crianças da educação infantil desenvolverem a coordenação motora, criatividade, desenvolvimento da sensibilidade, noções de espaços e superfície.” A coordenação motora nessa atividade é fortalecida devido a necessidade de os alunos terem atenção no momento de escolherem os pedaços adequados para serem colados, as noções de espaço e superfície são estimulados na seleção do tipo de material usado e nas distancias a serem mantidas entre um pedaço de papel a ser colocado e o ambiente que servira de base para a colagem.

A colagem é uma forma de arte visual que trabalha essencialmente com a motricidade das crianças, pois é preciso transformar materiais como papel crepom para terem as dimensões certas no momento de utilizá-los para deixar um desenho em evidência conforme a imagem abaixo.

Figura I – Colagem com bolinhas



Fonte: <https://www.facebook.com/lilia.pedagoga/posts/2418755105072759/>

Um tipo de colagem que pode ser usado nas aulas de educação infantil é o mosaico, que desde a mesopotâmia, usado na ornamentação de espaços ou de peças de cerâmica. Na educação infantil podem ser utilizados por crianças tal como na imagem acima para tornar-se um desenho chamativo, mas também para despertar o respeito da criança em relação as dimensões e atenção num desenho, sempre orientadas pelos professores que selecionam o tipo de arte visual, considerando o nível de aprendizagem e interesse dos alunos.

As crianças não precisam e não devem permanecer restritas apenas a essas formas de artes visuais, podendo ser expandidas à medida que os alunos evoluam em suas habilidades artísticas, atenção, concentração, capacidade técnica, motricidade. Um fator que influencia na escolha dessas artes visuais como prioridade, está nas estruturas apresentadas pelas escolas a qual estão matriculadas, pois numa instituição de educação infantil pública e instituições privadas de pequeno porte é um pouco difícil professores e alunos possuírem recursos para outras formas de artes visuais.

As três modalidades de artes visuais foram citadas por serem relativamente as mais usadas no momento do ensino e aprendizagem da arte nessa etapa da educação, mas é importante que os professores e demais membros de uma escola de educação infantil, mesmo com certas dificuldades promovam o contato dos alunos com outras maneiras de se fazer arte, mesmo que a nível contemplativo, tais como visitas a museus, a exposições artísticas na cidade e por meio da visualização de vídeos fornecidos pela internet.

1.4 O Ensino de Arte na Educação Infantil e as Legislações educacionais

A Educação Infantil é a primeira etapa educacional das crianças e é necessário um cuidado especial tanto em relação aos aspectos atitudinais e emocionais quanto técnicos e metodológicos. Desse modo, essa modalidade educacional precisa ser compreendida como um contexto em que a aprendizagem dos alunos ocorre de maneira significativa ao seguir atividades mais práticas e concretas, onde deve ser inseridas propostas de ações envolvendo a criatividade, interação e o lúdico, elementos que podem construir um ensino-aprendizagem

satisfatório ao longo do ano letivo nas escolas de Educação Infantil e demais etapas posteriores.

Nessa direção, a arte visual, especificamente o desenho e a pintura na Educação Infantil, vem a contribuir no desenvolvimento de diferentes habilidades das crianças, tais como: observação e reconhecimento do ambiente a qual estão inseridas, criatividade, imaginação. Significa que com a arte visual, os alunos podem ser estimulados a fortalecer a sua capacidade visual e artística por meio de sua interpretação do mundo.

Nesse sentido, de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (2012) para a Educação Infantil, as crianças dessa modalidade educacional precisam conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilitando às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. (BRASIL, p.41, 2012).

O referido documento traz um princípio relevante no ensino de Arte para os alunos da Educação Infantil, a saber, expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. A propósito, à medida que a criança tem contato com as manifestações artísticas, aqui destaque para o desenho e pintura, é despertado nela a capacidade de questionamento, observação e organização, visto que, essas duas manifestações exigem isso dos alunos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) em torno do ensino de Arte dizem que é importante possibilitar que as crianças tenham um relacionamento e a interação com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. Vale ressaltar que não basta permanecer restrita apenas a uma ou duas atividades artísticas, pois cada manifestação artística apresenta suas peculiaridades que servem para contribuir no desenvolvimento de uma determinada área do conhecimento das crianças: atenção, criatividade e imaginação.

Nesta perspectiva, compreende-se, então, o quando a arte na Educação Infantil se torna necessária para incentivar a capacidade de expressão dos alunos diante do contato com diferentes manifestações artísticas, onde cada uma apresenta diferenciações e fortalecimento de capacidades distintas, por exemplo, a pintura e o desenho podem estimular nos alunos da Educação Infantil a capacidade de observação e aperfeiçoamento no uso de instrumentos como o lápis, pincel e a coleção, permitindo o desenvolvimento da motricidade fina.

CAPÍTULO II

PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO DA PESQUISA



Fonte: <https://noticiasconetica.tumblr.com/post>

Neste capítulo, é apresentado a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. Nesse sentido, caracterizamos o tipo de pesquisa, o contexto da pesquisa, os instrumentos para produção dos dados, sujeitos da pesquisa e análise dos dados.

2.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa é de natureza qualitativa. Esse tipo de abordagem se faz importante em meio ao campo de estudo das ciências humanas, na medida em que está relacionada à compreensão dos fenômenos a partir do significado que os indivíduos deliberam ao mesmo. (DENZIN; LINCOLN, 2006).

Nesses termos, a pesquisa de natureza qualitativa se preocupa com o significado dos fenômenos e processos sociais, levando em consideração as motivações, crenças, valores, representações sociais que permeiam a rede de relações sociais, levando em conta o objeto de estudo da pesquisa.

2.2 Contexto de desenvolvimento da pesquisa

O estudo teve como campo de pesquisa em uma Escola Municipal de Educação Infantil, situado na cidade de Timon-MA. Esta escola atende 66 crianças em tempo integral, onde é subdividida em três turmas de maternal sendo atendidas 22 crianças em cada turma, atendendo a região na qual está localizada e bairros adjacentes.

Realçamos que a estrutura física da escola, encontra-se em bom estado de conservação. Ela possui um espaço físico com três (03) salas de aulas, todas as salas com ar-condicionado, uma (01) diretoria, uma (01) cozinha, um (01) refeitório, dois (02) depósitos, cinco (05) banheiros, sendo dois (02) banheiros adaptados para as crianças, uma (01) lavanderia e espaço aberto.

O corpo docente da referida escola está bem distribuído, a propósito, em cada sala de aula possui uma ou duas cuidadoras que também ficam em tempo integral na creche auxiliando a professora nos trabalhos pedagógicos e nos demais afazeres. Para uma melhor visualização da instituição apresentamos as seguintes fotos:

Foto 1: Fachada e entrada da escola





Foto 2: Sala de aula



Fonte: Registro das pesquisadoras (2022)

Convém salientar que a referida escola busca ofertar um bom ensino para a comunidade em que está inserida.

2.3 Sujeitos da pesquisa

Em busca de subsídios necessários para alcançarmos os objetivos propostos, escolhemos três professoras para participarem do estudo. Os critérios para seleção dos sujeitos da pesquisa foram: ser professora da Educação Infantil, usar o desenho e a pintura em sala de aula e ter disponibilidade de participar da pesquisa.

Sob este prisma, Gil (2002, p. 133): reforça que “a preservação da identidade dos respondentes constitui problema de alta relevância ética”. Portanto, para garantir o anonimato das entrevistadas, utilizamos codinomes para identificá-las, a saber: Verde, Roxa e Laranja, esses codinomes foram elaborados pelas pesquisadoras a partir dos nomes das cores.

Para delinear o perfil de cada interlocutora da pesquisa, relacionamos, a seguir, elementos que caracterizam esse perfil, a saber: idade, o tempo de serviço na instituição que trabalha e sobre os dados da sua formação. Em resposta a tais questionamentos, das três, duas responderam, ambas com idade acima de 40 anos. Em relação a formação, a professora Verde é formada a 14 anos em Pedagogia, exerce a função de professora a 12 anos e trabalha na

instituição há quatro anos. A professora Roxa, formou-se em Licenciatura em Língua Portuguesa e Pedagogia, trabalha na instituição no segundo período e exerce a sua função como professora há 7 anos. Sobre a idade, formação e tempo de serviços, a professora Laranja não respondeu.

Diante dos dados obtidos até aqui, permite uma caracterização das professoras entrevistadas, observa-se que são professoras que atuam na área há bastante tempo, são professoras com anos de magistérios e experientes.

2.4 Técnica e Instrumento de coleta de dados

Nesta pesquisa utilizamos para a produção dos dados a entrevista semiestruturada. A abordagem da entrevista semiestruturada se justifica como um método de grande valia que, na perspectiva de Gil (2002), “consiste basicamente em interpretar informações obtidas por meio das palavras de personagens pertencentes a um contexto ou grupo social”, ou seja, atua como instrumento facilitador no processo de pesquisa, servindo como forte aliado na busca de atingir o objetivo da investigação proposta.

Destaca-se, ainda, que a entrevista semiestruturada se apresenta como um instrumento que possibilitou a análise de diversos aspectos, a saber, o professor, a relação com os alunos em sala sobre a contribuição do desenho e pinturas no processo de ensino aprendizagem.

Convém enfatizar que as entrevistas ocorreram individualmente, utilizando a sala de aula e a secretaria da EMEI, no período da tarde no mês de outubro/2022, em horário previamente agendado e de acordo com a disponibilidade das interlocutoras. Foram gravadas em celular e digitalizadas, para melhor visualização e rapidez em seu processo de análise, sendo suficiente para a coleta de dados.

2.5 Análise dos dados

Esta etapa refere-se ao período em que foi feito a análise a partir dos dados coletados bem como o percurso da observação em campo. Segundo os estudos realizados por Lakatos e Marconi (2010, p. 151) análise é: “[...] a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores.” Por essa razão, para estabelecermos as relações entre os dados analisados, faz-se necessária a interpretação, explicação e especificação. Conforme a necessidade de aprimorar o conhecimento, buscou-se respostas para as indagações propostas e hipóteses levantadas, além de impulsionar uma significação para as respostas obtidas.

Nesse sentido, os dados da pesquisa são organizados, a saber: procedemos à transcrição e, simultaneamente, à classificação das entrevistas e à leitura exploratória das transcrições, para conhecimento e compreensão do conjunto das informações e dados produzidos; uma escuta acurada e uma leitura atenta para que seja mantida, fielmente, ao conteúdo das falas das interlocutoras. Por fim, realizou-se a inferência e interpretação dos dados, movimento que possibilitou traçar um desenho mais uniforme dos conteúdos dos relatos das partícipes do estudo.

CAPÍTULO III

CONTRIBUIÇÃO DO DESENHO E DA PINTURA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: relatos das professoras



Fonte: Registro das pesquisadoras (2022)

Neste capítulo, situa-se a análise de dados produzidos de entrevistas realizadas com as professoras do EMEI. Em relação a contribuição do desenho e a pintura, focalizamos aspectos referentes aos elementos das metodologias que podem ser trabalhadas na sala de aula para auxiliar no desenvolvimento infantil a partir do desenho e pintura; o uso do desenho e da pintura como ferramenta interdisciplinar na educação infantil; e a interação entre crianças na Educação Infantil a partir do uso do desenho e da pintura no âmbito escolar. Diante dessa realidade, entende-se ser profícuo, nesse momento, se deter na análise das metodologias que podem ser trabalhadas na sala de aula para auxiliar no desenvolvimento infantil a partir do desenho e pintura.

Nesses termos, considerando a utilização dos desenhos e pinturas na sala de aula, na primeira questão, foram interrogadas como tais elementos metodológicos (pinturas e

desenhos) são trabalhados nos conteúdos propostos em sala. Em resposta, a professora Verde, respondeu que por serem crianças pequenas, o desenho e pinturas são trabalhados de maneira lúdica, ressalta que a pintura é inserida como objeto de conhecimento conforme o tema abordado, por exemplo, se a temática é sobre a vogal ou um numeral, insere-se a pintura. Complementa, conforme suas palavras: “Nessa faixa etária como você sabe [...] a gente trabalha o traçado das letras e dos números inicialmente pintando e no primeiro momento a gente vai usando a criatividade?” Acrescentou, ainda, que ao trabalhar com a pintura, estimula-se a parte sensorial das crianças.

Ao propor a questão inicial acerca dos elementos metodológicos (pinturas e desenhos) trabalhados nos conteúdos propostos em sala a professora Roxa foi sucinta ao responder que são utilizados diferentes recursos, tais como: esponjas, cotonetes, as próprias mãos, os pés e os dedos para pintar, possibilitando diferentes formas, cores e imagens, ressalta ainda que as crianças adoram tais atividades, como por exemplo, passar tinta nas mãos.

A professora Laranja, em seu relato, respondeu que basicamente todas as atividades trabalhadas se utiliza a arte. Segundo a afirmação, com o desenho e a pintura consegue observar melhor o desempenho por parte dos alunos, ressalta a importância da criatividade nas aulas, pois despertam e prendem a atenção dos alunos.

Diante dos relatos das interlocutoras, verifica-se, com unanimidade, a utilização da pintura e desenhos, ou arte, como disse professora Laranja. A compreensão que emerge dos relatos das professoras é que o desenho e a pintura são extremamente importantes para o desenvolvimento da criança, além de cativar e incentivar a participação, despertando sua curiosidade, trabalho em equipe, desenvolvimento cognitivo, dentre outros.

Os relatos das interlocutoras dialogam com os estudos Antoniazzi *et al.* (2016), ao afirmar que o desenho e a pintura se apresentam como um fator imprescindível para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, afinal, nos primeiros contatos com o desenho ou a pintura, isso vai desde os rabiscos, é uma representação do mundo em que aquela criança está inserida. Na verdade, para a criança, aquele desenho ou pintura, possui um significado, expressa um sentimento, aguça a imaginação e a sua representação de mundo, assevera Antoniazzi *et al.* (2016). É interessante ressaltar que as professoras buscam atingir tais objetivos através das atividades propostas.

Essa realidade aponta a uma importante reflexão sobre o quanto a educação Infantil precisa estimular as crianças a desenvolverem aos poucos as capacidades motoras, intelectuais e psicológicas que permitirão a superação de obstáculos e sua inserção na sociedade, o que inclui a disposição de um local adequado, mobiliário e objetos. As crianças devem ser

motivadas a aprender, tendo como suporte metodologias diversificadas e práticas, bem como em diálogo com o contexto que vivem. A propósito, os alunos que frequentam a Educação Infantil trazem da família conhecimentos que podem ser usados pela escola e especificamente pelos professores como ponto de partida para organização de sua prática.

Outro aspecto sobre metodologias utilizadas para trabalhar o desenho e pintura na sala é abordado no relato da professora Verde. Ela explicou que primeiro trabalha o movimento de pinça, mecanismo utilizado com pinturas feitas com os dedos, depois inseriu pinturas com o lápis de cera. Ressalta que essa estratégia foi iniciada no mês de março, a qual teve resultados satisfatórios, pois as crianças conseguiram desenvolver a coordenação motora, substituindo o lápis de cera pelo lápis de colorir.

Em contrapartida, a professora Roxa não detalhou sobre a sua metodologia, apenas afirmou que são realizados orientações, questionamentos e observações, mas complementa que trabalha com arte livre e abstrata, possibilitando que as crianças decidam sobre os instrumentos utilizados para realizar suas produções.

A professora Laranja, no seu relato, enfatiza que utiliza durante as atividades de desenhos e pinturas, tintas coloridas, pincel, lápis de cor, pintura de rosto, dentre outras ferramentas que auxiliam na realização das atividades propostas.

Os relatos das professoras nos levam a perceber que o professor como orientador deve utilizar uma metodologia capaz de alcançar os objetivos propostos com determinada atividade. Além disso, deve utilizar diversas ferramentas que auxiliam nesse trabalho, tais como as adotadas pelas professoras para explorar o universo da pintura e desenhos. Ainda conforme os relatos, foi possível perceber que cada professora sabe a realidade dos seus alunos, como a professora Verde que respeita cada fase e adotou uma metodologia respeitando o tempo de cada criança. A professora Roxa, que trabalha atividades livres, nesse sentido, convém alertar que isso é importante para criança se sentir segura e obter autoconfiança, mas, é claro, que as atividades devem ser supervisionadas pela professora e ter uma intencionalidade. E a professora Laranja que utiliza as ferramentas disponíveis para explorar o universo dos desenhos e pinturas.

Os relatos das interlocutoras vão ao encontro de Antoniazzi (*et al.* 2016, p. 8) quando discorre que “[...] as atividades de recorte, colagem e aplicação, propiciam as crianças da educação infantil desenvolverem a coordenação motora, criatividade, desenvolvimento da sensibilidade, noções de espaços e superfície.” Sob este olhar, é preciso manter um ambiente condizente com a ampliação da aprendizagem dos alunos na Educação Infantil. Na verdade, para um ensino satisfatório, o primeiro fator é criar um ambiente para estimular sua

aprendizagem. Igualmente, esses alunos devem ser incentivados a aprender através de procedimentos práticos, a exemplo, especialmente, as pinturas.

Em relação a concepção das professoras a respeito das competências e habilidades desenvolvidas de forma mais consistente com o uso do desenho e pintura nas atividades realizadas em sala de aula, temos os seguintes relatos das interlocutoras da pesquisa. Nesse âmbito, a professora Verde, revela que o desenho e a pintura podem desenvolver, a saber: habilidades corporais, desenvolvimento da psicomotricidade, coordenação motora, criatividade, percepção visual através de rabiscos. Significa que o trabalho com as tintas, o giz de cera, despertam a atenção das crianças, além disso, a arte de construir, de independência, pois algumas crianças fazem questão de realizar a atividade sozinha.

O relato da professora Roxa, evidencia, também, que a pintura e desenho estimulam os sentidos da criança, auxilia no desenvolvimento da coordenação motora, como por exemplo, a percepção das cores, o toque ao retirar a tinta, atividades que despertam habilidades psicomotoras. Nessa direção, a professora Laranja, ressalta habilidades como concentração, calma, coordenação motora fina e a criatividade.

Nesse sentido, de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (2012) no que diz respeito a Educação Infantil, as crianças dessa modalidade educacional precisam conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar. Essa realidade, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras (BRASIL, p.41, 2012).

Logo, o trabalho realizado através de atividades relacionadas ao desenho e pintura contribui significativamente para o desenvolvimento da criança, conforme colocado na fala das professoras. Dessa maneira, vale salientar que determinadas atividades abrem um leque de oportunidades para o desenvolvimento físico, social e cognitivo da criança, proporcionam, ainda, experiências únicas que servirão como suporte ao logo do seu crescimento, como autoconhecimento, autoconfiança, criatividade, cooperação. Assim, aprender com os erros e utilizá-los ao seu favor, oportunizando experiências enriquecedoras para o seu aprendizado.

Outro aspecto analisado foi se uso do desenho e da pintura nas atividades favorece de maneira significativa na sociabilidade dos alunos e qual a contribuição dessa abordagem metodológica quanto a interação entre as crianças. Nessa assertiva, a professora Verde, reforça que contribui para o desenvolvimento da percepção visual e coordenação motora. A professora completa que possui alunos “agitados”, mas ao desenvolver atividades

relacionadas a pintura, por exemplo, ficam mais calmos e concentrados. Ela evidência, também, a questão da cooperação, pois ao realizar a atividade o aluno socializa com os demais e com os professores, assim, um favorecimento significativo para a sociabilidade dos alunos.

A professora Roxa, no seu relato, coloca que as atividades que envolve pinturas e desenhos são excelentes instrumentos para o processo de aprendizagem, além, de proporcionar um ambiente favorável e a interação entre as crianças e a socialização. A esse respeito, a professora Laranja, revelou que contribui de forma significativa na percepção visual e interacionista.

Conforme os relatos das professoras é pertinente ressaltar que as atividades relacionadas ao desenho e pintura estimulam na criança diversos mecanismos que auxiliam no seu desenvolvimento. A propósito, além do desenvolvimento significativo das habilidades primordiais para o crescimento saudável da criança, a socialização, cooperação, contato e convívio com as demais crianças são essenciais nesse processo, pois ao realizar a atividade, a criança aprende a respeitar o espaço e a singularidade do próximo, a abraçar, brincar e ajudar o colega (SILVA, 2015).

Nesse sentido, Carvalho (2015) aponta que a expressão das crianças é aprimorada desde família e consolidada ao longo do ensino aprendizagem da Educação Infantil. Convém realçar que nessa etapa educacional as crianças passam a ter contato com outras crianças, contribuindo para o desenvolvimento sensível e simbólico, visto que as crianças têm tais experiências a partir da interação com o outro e diferentes contextos sociais e culturais.

Outra questão dialogada com as interlocutoras da pesquisa foi sobre como as crianças se sentem diante da proposição e execução de atividades que envolvem o desenho e a pintura. Nesse âmbito, a professora Verde, enfatiza sobre a felicidade das crianças ao realizar determinadas atividades, além da concentração e a criatividade. A professora evidencia um episódio com uma aluna com necessidades educativas especiais, na qual no início não conseguia sentar direito, atualmente consegue realizar as atividades junto com os colegas. Ao relatar o fato, ficou emocionada ao lembrar de uma atividade realizada no “dia da árvore”, em que era para misturar as tintas para resultar na cor verde e a aluna ficou concentrada realizando a atividade.

A professora Roxa, no seu relato, afirma também que as crianças amam desempenhar atividades relacionadas ao desenho e pintura. Ainda de acordo com seu relato, independente do instrumento, seja com tinta guache, lápis de cera ou massinha de modelar, é expressiva a satisfação emocional da criança ao se envolver com criação artística.

Sobre essa questão, a professora Laranja, revela que segundo as suas observações, as crianças preferem atividades que possam se expressar artisticamente do que atividades com os manuseios de lápis. Evidência, ainda, sobre a empolgação das crianças e a motivação dos colegas para realizar as atividades.

Diante dos relatos das interlocutoras, pode-se extrair o quão enriquecedor as atividades de pinturas e desenhos são para o desenvolvimento escolar da criança. A propósito, tais aprendizados não se limitam apenas ao âmbito escolar, são experiências para toda a vida. É uma nova visão de mundo. É uma expressão dos sentimentos, liberdade, uma maneira de comunicação.

Portando, considerando a análise e interpretação dos dados apresentados, conclui-se que as contribuições do uso de pinturas e desenho para o desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil são significativas, visto que auxilia no desenvolvimento da coordenação motora, incentiva a percepção das cores, aguça a criatividade, estimula a cooperação e trabalho em equipe, trabalha a expressão de sentimentos e manifestação das suas emoções. Igualmente, são recursos que auxiliam a lidar com medo e ansiedade, pois ao utilizar tais mecanismos as crianças conseguem externalizar os seus sentimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte que como definição tem expressão de emoções, técnica para a transformação de uma matéria prima específica num objeto a ser utilizado para satisfazer necessidades diárias, está presente como principal fator de construção da sociedade, da história e da cultura do homem. Nesse sentido, sempre foi usada como registro do cotidiano do homem, seja em rituais espirituais ou simplesmente para transmitir um sentimento relacionado a alegria, tristeza ou raiva. A arte vivencia transformações em sua forma de criação à medida que novas necessidades se tornem frequentes no mundo contemporâneo e na vida das pessoas.

Neste contexto, as artes visuais, tais como pinturas, desenho, colagem ao serem realizadas numa sala de aula de educação infantil, possibilitam aos alunos, dessa modalidade de ensino, tenha o contato com diferentes culturas e épocas por meio da apreciação de obras de artes de diferentes estilos artísticos. Igualmente, fortalecem sua capacidade sensível de perceber o mundo ao redor através da observação dos detalhes responsáveis por permitir o funcionamento da sociedade.

Por conseguinte, através do nosso estudo, constatou-se que a Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, é o momento do contato das crianças com uma nova realidade formada por atores e componentes diferentes, onde sua interação, concentração e autoestima são essenciais para o seu futuro. Assim, uma atividade de pintura para se recriar o enredo de uma contação de história numa sala de educação infantil incentiva o aluno a usar de sua imaginação e atenção para tentar recriar essa história. Uma colagem ou mesmo fotocolagem despertar a motricidade e noção espacial para colocar cada bolinha de papel ou imagem e formar uma nova figura.

Portanto, é de suma importância que os professores da Educação Infantil compreendam, notadamente, o desenho e a pintura, como elementos da prática educativa que possibilitam ao aluno usar imaginação e observação da realidade que se encontra, bem como participantes e agentes criadores de sua arte, podendo perceber seu modo de pensar e de viver suas interações sociais.

PROPOSTA METODOLÓGICA
O DESENHO E A PINTURA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DA EMEI PESQUISADA



Fonte: <https://revistacrescer.globo.com>

Neste capítulo, aborda-se sobre a proposta metodológica construída através da análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa, cuja finalidade é contribuir na aprendizagem dos alunos da Educação Infantil.

Desenhos e Pinturas como Mecanismo de Aprendizagem na Educação Infantil

Diante das mudanças ocasionadas com o tempo, percebe-se que as exigências educacionais também devem ser modificadas, afinal, a escola de hoje não é a mesma de alguns anos. Logo, as velhas práticas e metodologias retrógradas já não são o bastante para atender as atuais demandas educacionais. Nesse sentido, a proposta metodológica visa a construção de uma identidade própria de nossos alunos, com atendimento as suas necessidades e respeitando a singularidade de cada criança. A proposta metodológica da

escola EMEI para a Educação Infantil respeita os seguintes princípios: éticos, políticos e estéticos.

Dessa forma, o trabalho com a arte, por ser um trabalho com uma linguagem estruturada e com características próprias, a aprendizagem se dá na articulação do fazer artístico com a apreciação que constrói os sentidos. Portanto, prioriza o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, percepção de mundo da criança, dentro de uma prática reflexiva cuja finalidade é desenvolver as habilidades artísticas e criativas dos alunos.

Partindo do princípio de que a criança possui suas próprias impressões, percepções e interpretações sobre o mundo que a cerca, a proposta de intervenção pretende contribuir com as ações que possibilite aos alunos da Educação Infantil desenvolver a criatividade no contexto de sala de aula, fortalecer as capacidades e competências.

Nesse sentido apresentamos nesta proposta alguns encaminhamentos metodológicos que possivelmente poderão ajudar as professoras e conseqüentemente a escola a melhorar em determinados pontos os resultados do ensino e aprendizagem através das contribuições da pintura e desenhos.

Partindo de tais princípios, instigado a responder a seguinte problemática: como o desenho e a pintura podem contribuir no processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil? Buscando subsídios para responder tal questionamento, teve como objetivo geral: analisar a partir da atuação docente de professoras da Educação Infantil na rede municipal de Timon-MA, como o desenho e a pintura, componentes das artes visuais, pode contribuir no processo de aprendizagem da criança na educação infantil. Aos objetivos específicos elencou-se: compreender as principais metodologias que podem ser trabalhadas na sala de aula para auxiliar no desenvolvimento infantil a partir do desenho e pintura, verificar o uso do desenho e da pintura como ferramenta interdisciplinar na educação infantil, identificar como a interação entre crianças na Educação Infantil pode ser intensificada a partir do uso do desenho e da pintura no âmbito escolar.

Diante disso, busca-se através dessa proposta um aumento na percepção das professoras sobre uma educação sensível, ressignificar as práticas metodológicas e introduzir o desenho e pintura como material pedagógico mais contextualizado e crítico, bem como elementos que proporcionam uma aprendizagem com resultados satisfatórios para o desenvolvimento dos alunos.

Metodologia

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, tendo como finalidade compreender para além dos dados quantitativos através de consultas bibliográficas, utilização de uma entrevista semiestruturada aplicada as professoras da educação infantil trazendo como modelo de conclusão de curso a proposta pedagógica, através do estudo de campo. Assim, é possível, a partir da referida metodologia, situar-se na investigação proposta de modo a ir além da discussão bibliográfica, para compreender, ou buscar a compreensão, do objeto pesquisado.

Destaca-se que para o desenvolvimento desta proposta foi alinhando com a gestão da escola, bem com a equipe docente, dois encontros, a saber, uma roda de conversa e uma oficina pedagógica. Convém realçar que a roda de conversa e a oficina se apresentam como momentos de diálogos sobre a temática, sugestões pedagógicas em busca de soluções e caminhos que possibilitem um ensino mais elaborado e significativo, tais como trabalhar a arte pictórica com as crianças, revigorando suas práticas e introduzindo conteúdo da pintura e o desenho como material pedagógico. Para melhor compreensão, a proposta foi dividida nos seguintes momentos:

Primeiro momento: roda de conversas sobre o desenho e a pintura para o ensino e aprendizagem e apresentação de slides sobre a pintura e o desenho na Educação Infantil

A Roda de conversa constituirá numa oportunidade de comunicação, pois ela trabalha com a organização de regras e combinados, conhecimento de assuntos diversos. Desse modo, entende-se que “[...] participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura experiência feito, que leve em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possibilitando-lhe transformar-se em sujeito da sua própria história”. (FREIRE, 1996, p. 16).

Na verdade, as rodas de conversa podem propiciar o conhecimento de si e do outro, por meio do diálogo, da problematização e da reflexão e socialização de saberes e fazeres, perspectivando a reconstrução dos modos de ser. Comporta compartilhamento de experiências, questionamentos, divulgação de conhecimentos entre os sujeitos envolvidos, proporcionando a reflexão sobre as conversas e as práticas, configurando-se em espaço de possibilidade de autoformação e autoconhecimento dos partícipes.

Nessa proposta, as rodas de conversas serão conduzidas por um palestrante estudioso da temática, com a finalidade de refletir sobre “*As contribuições do desenho e da pintura para o ensino e aprendizagem.*” Essas rodas acontecerão quinzenalmente, perfazendo dois encontros de duração de 1 hora. Espera-se que esses momentos sejam importantes para as

professoras convocadas e as ajude a desenvolver uma melhor reflexão/diálogo a respeito do tema supracitado.

Segundo momento: Desenhos e pinturas por meio de oficinas, uma contextualização de memórias afetivas.

No segundo momento, será realizada uma oficina sobre a prática de desenhos e pinturas produzidos pelas professoras, cujo objetivo consiste em uma contextualização sobre algum acontecimento que marcou a infância das educadoras.

De acordo com Paviani e Fontana (2009), oficina pedagógica é uma forma de construir conhecimento, através da ação e com embasamento teórico. A oficina, é a vivência de situações concretas, é um espaço de aprendizagem e de trocas de conhecimento entre o sujeito e o objeto.

Após essa etapa, as professoras irão apresentar de forma oral os desenhos e pinturas de maneira contextualizada, ressaltando o que ocasionou tal reflexão; realizar uma comparação sobre as diversas vivências apresentadas; e repensar e sistematizar de que maneira trabalha a pintura e o desenho no ambiente educativo para uma aprendizagem mais significativa. Esta atividade será realizada em um único encontro, no pátio da escola, com duração de 1 hora.

Vale reforçar, ainda, que a proposta pretende criar horizontes de sentidos, possibilitando uma vasta compreensão sobre diversos fenômenos da Arte, especificamente, pinturas e desenhos. Logo, a troca de experiências é fundamental, visto que trabalhar com o coletivo nos possibilita avanços para melhoria nas práticas pedagógicas e a ampliação dos saberes.

Conclusões

A arte como instrumento para manifestação do pensamento possui significativa importância para o desenvolvimento da criança. A fim de mostrar relevância no desenvolvimento cognitivo das crianças, buscando também despertar o ser artístico neles como um material de evolução intelectual direcionado a liberdade de expressão e, também, de imaginação. Igualmente, de como eles se expressam diante da realidade a sua volta, o melhoramento do convívio social e o desenvolvimento da motricidade infantil, surge a proposta de intervenção metodológica.

A partir das reflexões citadas, dos estudos e das discussões sobre a temática, espera-se um aprimoramento dos conteúdos relevantes, com objetivo de levar nossas argumentações epistemológicas, através das oficinas para que as professoras possam aplicar com seus respectivos alunos em suas práticas pedagógicas de forma a compreender a importância do desenho e da pintura para prática docente e as suas contribuições para aprendizagem na Educação Infantil. É importante o intercâmbio entre os saberes teóricos e a realidade da escola da Educação Infantil, pois favorece novos aprimoramentos, afinal, pode-se fazer uma relação entre teoria e prática.

Além disso, as professoras beneficiam os leitores compartilhando experiências e junto com a comunidade escolar, contribuindo para um processo de formação continuada aos docentes, aprimora novos conhecimentos, resultando na melhoria da qualidade do ensino, sem falar que, essa proposta metodológica busca contribuir para uma aprendizagem descontraída e significativa.

REFERÊNCIAS

ANTONIAZI, Nádia Natyeli, BORTOLONI, Eliane, SOARES, D.Q, HILGERT, I. Plaza. **Artes visuais: educação infantil**. Anais do 14º Encontro Científico Cultural Interinstitucional - 2016 1 ISSN 1980-7406

AZEVEDO Junior, José Garcia de. **Apostila de Arte – Artes Visuais**. São Luís: Imagética Comunicação e Design, 2007. 59 p.

BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In. PINSKY, Bassanezi Carla, BACELLAR, Carlos, GRESPAN. G, NAPOLITANO. M, JANNOTTI, M.L, FUNARI, P.P, LUCA, Tania. R, BORGES, V.P. ALBERTI, Verena. **Fontes históricas**. Editora Contexto, 2005.

BARROSO, Pacelli Cordeiro. **Artes Visuais: desenho e pintura**. Fortaleza. UECE, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC / SEF, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 22 jun. 2022.

CARVALHO, Darcilane Maria de; ARAUJO, Sabrina Costa Feitosa; PINHEIRO, V.R. **Educação Infantil: desafios e perspectivas**. EDUCERE, XIII Congresso Nacional de Educação, PUC-Paraná, 26 a 29/10/2015.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. EM: ____ e col. O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

FERREIRA, Ana Patrícia. **A importância do ensino de artes visuais na educação infantil**. Belo Horizonte Escola de Belas Artes da UFMG 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e terra, 1996

GERHARDT, Tatiana Engel, SILVEIRA, Denise Tolfo. **Método de Pesquisa**. coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HISTÓRIA DAS ARTES. **David de Michelangelo**. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/david-michelangelo/>. Acesso em: 13 out. 2022.

JORNADA EDU. **Desenho na Educação Infantil**: Qual sua importância? Disponível em: <https://jornadaedu.com.br/praticas-pedagogicas/desenho-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 13 out. 2022.

LAKATOS. E. M; M. de. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MUSEU DO INDIO. **Cerâmica**: potes de Caxiri.
<<http://mindioescola.blogspot.com/2012/05/ceramica-potes-do-caxiri-parte-8.html>>
Disponível em: 13 out. 2022.

MAGALHAES, Roberto Carvalho de. **História da Arte ou Estória da Arte?** VARIA HISTÓRIA, Belo Horizonte, vol. 24, nº 40: p.407-418, jul/dez 2008

PINTEREST. **Leuocote e seus filhos**. Disponível em:
<<https://br.pinterest.com/pin/561964859723381568/>> Acesso em: 12 out. 2022.

SANTOS, Maria Alice Amaral, COSTA, Zuleika. **A arte na educação infantil**: sua contribuição para o desenvolvimento. XV Seminário Intercontinental de Educação. Educação e Interdisciplinaridade: percursos teóricos e mitológicos, 2016.

SANTOS, Maria Alice Amaral; COSTA, Zuleika. **A arte na educação infantil**: sua contribuição para o desenvolvimento. XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, [S. l.], p. 1-10, 19 jul. 2016.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da Arte**. Editora Atica, 2002

SILVA, Duarte Bruna da. **Desenvolvimento Infantil**: importância das Atividades Operacionais na Educação Infantil. XVI Semana da Educação- VI Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, 2015.

SPALZER, Eliane de Jesus Honório. **As Artes Visuais e Educação**. Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação. Ivaiporã 2009

TRABALHOS Pedagógicos. Arte com bolinhas de papel crepom. Disponível em: <https://www.facebook.com/lilia.pedagoga/posts/2418755105072759/>. Acesso em: 12 out. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO- UEMA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: ARTE NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DO DESENHO E DA PINTURA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

Pesquisadores responsáveis: Drielly Cristine Louredo Ferreira e Rita de Cassia de Sousa Oliveira

Instituição/Departamento: Universidade Estadual do Maranhão

Telefones para contatos (inclusive a cobrar): (86) 9852-5842 e (86) 99406-9858

Pesquisadores participantes: Drielly Cristine Louredo Ferreira, Rita de Cassia de Sousa Oliveira e Adélia Meireles de Deus

Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte aos responsáveis pelo estudo qualquer dúvida que você tiver. Após ser **esclarecido** (a) sobre as informações a seguir, no caso de permitir se fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é dos pesquisadores responsáveis. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma.

Desta forma, o título da pesquisa é ARTE NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DO DESENHO E DA PINTURA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

Esta pesquisa é relevante, pois contribuirá para compreender os encontros e desencontros acerca da unidade teoria e prática vivenciados pelos pedagogos (as), bem como a investigação do desenho e a pintura como componentes interdisciplinares diante do processo de ensino e aprendizagem de alunos da Educação Infantil. Nesse sentido, solicito permissão para entrevistar acerca da formação de professores, compreender as principais metodologias que podem ser trabalhadas na sala de aula para auxiliar no desenvolvimento infantil a partir do desenho e pintura. Todas as informações coletadas visam compreender sobre a

contribuição do desenho e da pintura para o ensino e aprendizagem na educação infantil de modo que não serão coletados dados que não se enquadrem aos objetivos da pesquisa.

Desta forma, a participação neste estudo não oferece nenhum risco para os sujeitos envolvidos, como também não acarreta qualquer despesa aos participantes. Os dados de identificação dos alunos e da Instituição serão mantidos em sigilo. A menos que requerido por lei ou por sua solicitação, somente o pesquisador, a equipe do estudo, o Comitê de Ética e inspetores de agências regulamentadoras do governo (quando necessário) terão acesso às informações referentes aos sujeitos da pesquisa para verificar as informações do estudo.

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas.

O período de coleta de dados compreenderá o mês de outubro, sendo que o Sr(a). tem o direito de retirar o **consentimento** a qualquer tempo.

Consentimento da participação da pessoa como sujeito

Eu,

_____,
 RG _____ CPF _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo ARTE NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DO DESENHO E DA PINTURA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM como participante aderindo voluntariamente. Fui suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo. Eu discuti com as pesquisadoras Drielly Cristine Louredo Ferreira e Rita de Cassia de Sousa Oliveira sobre a minha decisão em participar do estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos da pesquisa, os procedimentos a serem realizadas, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas. Nesse sentido, concordo voluntariamente em participar deste estudo e estou ciente de que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento sem nenhum tipo de constrangimento.

Local _____ e _____ data _____

Nome _____ e Assinatura _____ do _____ sujeito _____ ou responsável: _____

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: _____

RG: _____

Assinatura:

Nome: _____

RG: _____

Assinatura:

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.

Timon, 06 de outubro de 2022.

Assinatura da pesquisadora responsável

Assinatura da pesquisadora responsável

APÊNDICES

Roteiro da entrevista semiestruturada

- 1) Como trabalho o desenho e a pintura nos conteúdos de sala de aula?
- 2) Quais metodologias utiliza ao trabalhar o desenho e a pintura nas atividades de sala de aula?
- 3) Na sua visão, quais as competências e habilidades são desenvolvidas de forma mais consistente com o uso do desenho e da pintura nas atividades de sala de aula?
- 4) O uso do desenho e da pintura nas atividades favorece de maneira significativa na sociabilidade dos alunos? Qual a contribuição dessa abordagem metodológica quanto a interação entre as crianças?
- 5) Como as crianças se sentem diante da proposição e execução de atividades que envolvem o desenho e o pintura?

ANEXOS

Fotos: arquivo das pesquisadoras (2022).



